

Prof^a Araci Isaltina de Andrade Hillesheim
Prof^a Estera Muszkat Menezes
Prof^a Magda Chagas Pereira
Prof.^a Marta Elizabete Zanatta
Prof^a Miriam Vieira da Cunha
Acadêmico Fabiano Caruso
Acadêmica Gláucia Maindra da Silva
Com a colaboração dos professores do
Departamento de Ciência da Informação

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Versão atualizada.

Florianópolis, 2013.

Prof^a Araci Isaltina de Andrade Hillesheim
Prof^a Estera Muszkat Menezes
Prof^a Magda Chagas Pereira
Prof^a Marta Elizabete Zanatta
Prof^a Miriam Vieira da Cunha
Acadêmico Fabiano Caruso
Acadêmica Gláucia Maindra da Silva
Com a colaboração dos professores do
Departamento de Ciência da Informação

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Projeto apresentado à Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, contendo alterações efetuadas com base nas decisões do Núcleo Docente Estruturante do Curso, aprovadas pelo Colegiado do Curso de Graduação em Biblioteconomia e pelo Colegiado do Departamento de Ciência da Informação.

Florianópolis, 2013.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	O CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA DA UFSC	10
3	OBJETIVOS	12
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: princípios norteadores da construção e execução do currículo	13
5	PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA DA UFSC	15
6	CONCEPÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO	18
7	CONCEPÇÃO E COMPOSIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	20
8	CONCEPÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	22
9	FORMAS DE AVALIAÇÃO	23
10	CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA	25
11	EMENTAS DAS DISCIPLINAS	29
12	PRÉ-REQUISITOS.....	37
13	RECOMENDAÇÕES.....	38
14	EQUIVALÊNCIAS.....	39
15	CONDIÇÕES DE IMPLANTAÇÃO DESTE PROJETO.....	40
	REFERÊNCIAS.....	41

1 INTRODUÇÃO

Estamos vivenciando um momento de mudanças intensas, mudanças estas que influenciam os ambientes tecnológico e organizacional. É possível perceber, através dessas transformações, a emergência de novos métodos e relações de trabalho, de novas formas de organização empresarial, de propostas educacionais diferenciadas e de novas formas de comunicação. A partir desta realidade, novas opções profissionais se desenvolvem; novas oportunidades de trabalho se vislumbram tornando possível, em conseqüência, novas formas de ação na realidade.

Neste cenário, um dos maiores desafios a serem enfrentados é, sem dúvida, o de adequar e atualizar os currículos aos novos perfis do mundo do trabalho que surgem como conseqüência das transformações da sociedade do conhecimento.

Pretendemos criar, a partir deste projeto, um instrumento de aperfeiçoamento do nosso fazer como educadores na construção de um curso de qualidade. Sua elaboração teve como base os princípios orientadores das Diretrizes Curriculares para a área de Ciência da Informação (BRASIL, 2002) e os documentos resultantes dos seminários realizados pela ABECIN – Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação, respectivamente em São Paulo (ABECIN, 2001), Vitória (ABECIN, 2002a), Fortaleza (ABECIN, 2002b) e Florianópolis (ABECIN, 2002c) e os princípios preconizados na Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional (BRASIL, 1996).

De acordo com o que foi discutido na Oficina ABECIN de São Paulo, o projeto pedagógico “deve oportunizar condições ao estudante-cidadão de desenvolver suas atividades acadêmicas e profissionais, pautando-se não só na competência e habilidade, mas também nos princípios da democracia e da cooperação.” (ABECIN, 2001). A partir desta realidade, pensar o projeto pedagógico de um curso, *é pensar a construção de sua identidade.*

Neste sentido, a concepção do projeto pedagógico pressupõe uma reflexão sobre o conceito de educação defendido pelo curso e sua relação com a sociedade. Esta preocupação leva a refletir sobre a cidadania e a consciência crítica, ou seja, “o tipo de indivíduo que queremos formar e de mundo que queremos construir com nossa contribuição.” (ABECIN, 2001).

Em uma época de mudanças rápidas e constantes, a formação profissional deve ser priorizada na Universidade. Neste sentido, faz-se necessário adotar uma nova abordagem que estimule no estudante a capacidade de investigação e a de aprender a aprender. Este objetivo exige o domínio das fontes de conhecimento da área de forma a possibilitar

condições para o processo de formação continuada que deve ser permanente (FORGRAD, 1999).

Nossa preocupação principal é apontar caminhos para o aperfeiçoamento do Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFSC, sendo um dos elementos norteadores desta ação a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, dimensões complementares e indispensáveis da prática educacional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB - preconiza o princípio da flexibilidade curricular (permitir ao aluno utilizar os conteúdos curriculares de acordo com suas potencialidades, levando em conta os conhecimentos prévios adquiridos em sua experiência de vida) e assegura a competência da Universidade em fixar os currículos dos seus cursos, desde que observadas as diretrizes curriculares pertinentes (BRASIL, 1996).

O ambiente caracterizado pelo crescimento da indústria da informação e do conhecimento tem influenciado, de forma singular, as organizações e o mundo do trabalho em um universo onde a única característica permanente é a mudança. Esta realidade de explosão informacional demanda “profissionais com capacidade de aprender rapidamente novos conhecimentos: não basta adquirir o conjunto de conhecimentos já elaborados, é imprescindível adquirir competências, habilidades e estratégias que lhes permitam aprender novos conhecimentos e principalmente, acessá-los.” (BARBOZA, 2003).

Desta forma, a educação do profissional da informação centrada na transmissão de conhecimentos deve evoluir. O centro do processo desloca-se para o aprender a aprender ou aprender a conhecer, de acordo com os princípios da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI, estabelecidos pela UNESCO (DELORS, 2000). Neste novo paradigma educacional, o aluno torna-se sujeito de seu aprendizado. Educar nesta nova realidade exige do professor uma postura diferenciada, mais ativa. Isto significa despertar em cada aluno suas potencialidades, seus interesses e sua vocação.

Neste modelo de aprendizagem centrado no aluno, as competências deverão estar associadas à capacidade de decisão, de adaptação a novas situações, de comunicação oral e escrita e de trabalho em grupo. O profissional será valorizado na medida de sua habilidade para estabelecer relações e de assumir liderança (SILVA; CUNHA, 2002).

A construção do projeto pedagógico, levando em consideração a autonomia na formação, busca capacitar o aluno a atuar em um mundo em permanente mudança. Deve, ainda, enfatizar a formação de alunos com visão científica. Isto significa uma postura crítica, reflexiva, autônoma e ética. Esta postura pressupõe o reconhecimento da dimensão social da profissão e uma atitude solidária. Em conseqüência, o estudante deverá compreender o meio em que vive para poder atuar de forma efetiva nesta realidade (ABECIN, 2001).

Neste cenário de mudanças, o estudante tem um papel fundamental na construção do seu aprendizado. O professor deve ser um encorajador, um colaborador, um instigador do processo. A UNESCO, através de sua Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI, presidida por Jacques Delors (2000), estabelece quatro pilares de um novo tipo de educação com enfoque em: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser.

a) **Aprender a viver junto** é considerado um dos pilares mais importantes do processo educativo. "Trata-se de aprender a viver conjuntamente, desenvolvendo o conhecimento dos outros, de sua história, de suas tradições e de sua espiritualidade. E, a partir disso, criar um espírito novo que, graças precisamente a essa percepção de nossas interdependências crescentes, e uma análise partilhada dos riscos e desafios do futuro, promova a realização de projetos comuns, ou melhor, uma gestão inteligente e apaziguadora dos inevitáveis conflitos[...]" (DELORS, 2000).

b) **Aprender a conhecer** enfatiza o prazer de compreender, de conhecer e de descobrir. Aprender para conhecer supõe aprender para aprender, exercitando a atenção, a memória, e o pensamento. A partir da constatação de que é impossível estudar tudo e de que o conhecimento não cessa de progredir e se acumular, o importante é saber conhecer os meios para se chegar até ele.

c) **Aprender a fazer** significa que a educação não deve opor a teoria à técnica, o saber ao fazer. A educação atual deve associar a técnica com a aplicação de conhecimentos teóricos de forma harmônica.

d) **Aprender a ser** foi preconizado pelo Relatório Edgard Faure, preparado para a UNESCO, na década de 70. O mundo exige de cada pessoa autonomia e postura ética. Os atos e as responsabilidades pessoais interferem no destino coletivo. Confirma a necessidade de "cada um se conhecer e se compreender melhor." (DELORS, 2000).

Convém ressaltar, ainda, que a educação do século XXI deverá ser uma educação ao longo da vida. Deverá preocupar-se com a formação do cidadão, em seu sentido amplo e não somente com a sua formação profissional. Este tipo de formação deve permitir ao estudante preparar-se para conviver melhor no ambiente da sociedade do conhecimento.

De acordo com Silva e Cunha (2002, p. 80)

O conceito de sociedade do conhecimento está fundamentado no reconhecimento crescente do papel que ocupam a aquisição, a criação, a assimilação e a disseminação da informação em todas as áreas da sociedade. Neste ambiente, a verdade não está pronta, mas está constantemente em jogo através de processos abertos e coletivos de pesquisa, de construção e de crítica. Ora, para construir e criticar é necessário buscar informação, dispor de informação, criar

e transformar informação. Estas práticas estão intimamente relacionadas com o fazer dos profissionais da informação e especificamente dos bibliotecários.

A realidade em que vivemos, dentro de um contexto globalizado, exige dos profissionais de todas as áreas melhor desempenho e mais eficiência. Esta dinâmica impõe, ainda, ao bibliotecário uma diversidade de papéis que coexistem num universo em constante mudança. Novas funções surgem, outras se transformam. Estas novas funções aparecem ao mesmo tempo nos ambientes de trabalho “clássicos” do bibliotecário (bibliotecas, centros de documentação e informação) e em novos ambientes como os diferentes “universos” da Internet (entre os quais estão vídeos, filmes, músicas, documentos textuais, *homepages*, listas de discussão, *softwares*, padrões e protocolos), as editoras, as livrarias, as videotecas, as gerências de informação para negócios e os centros de atendimento ao cidadão, entre outros. (CUNHA; PEREIRA, 2003).

A evolução das profissões e a influência que a globalização exerce em todos os setores de atividade estão mudando a cultura das profissões da informação. Neste sentido, a formação em Biblioteconomia deve habilitar os estudantes a refletir sobre a conjuntura de forma a poder responder a demandas cada vez mais exigentes e diversificadas de informação. Em um ambiente em mutação permanente, a capacidade de aprender continuamente é essencial.

O desafio é grande. Formar um profissional dentro do espírito dos princípios da UNESCO e que possua, ao mesmo tempo, competências para assimilar, analisar, gerenciar e disseminar informações não é uma tarefa fácil.

A educação sempre foi, ao longo da história, responsável por mudanças. Num mundo em constante transformação, o sistema educacional deve, mais do que nunca estar atento às transformações de forma a poder contribuir de forma eficiente com a formação de indivíduos capazes de reagir a estas mudanças, compreendê-las e transformar, assim, a realidade.

De acordo com o que foi discutido na Oficina ABECIN de São Paulo, para que o processo de construção do projeto pedagógico para a área de Biblioteconomia/Ciência da Informação tenha efetividade o aluno precisa:

- a) “ampliar os horizontes do conhecimento e ter um pensamento independente;
- b) conhecer os diferentes espaços de atuação e seus contextos;
- c) identificar o contexto, isto é:
 - a missão da instituição, objetivos, área de atuação;

- as necessidades dos usuários referentes às suas atividades;
- d) adquirir consciência cidadã e visão crítica.” (ABECIN, 2001).

Do ponto de vista pedagógico, pretendemos, com este projeto “apontar uma ruptura com as práticas tradicionais de ensinar e aprender (currículos estruturados sob a lógica teoria-prática), dando lugar privilegiado à prática do aluno onde o estímulo à curiosidade, a busca de solução de problemas, o despertar de interesses, a criatividade na solução de problemas, deverão ser perseguidos. Assim, constituir-se-á um processo pedagógico que, de fato, considere a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, como elemento estratégico na formação dos educandos.” (ABECIN, 2001). Acreditamos, no entanto, que a teoria possibilita uma maior compreensão da realidade, sendo elemento fundamental no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e na formação do futuro bibliotecário.

A articulação do ensino com a extensão propicia uma formação contextualizada que incorpora questões da sociedade ao processo. A elaboração do conhecimento é inerente à aprendizagem e deve ser uma forma efetiva de emancipação. Neste sentido, a articulação com a pesquisa deve permitir o domínio dos instrumentos e métodos da área através da constante construção de indagações sobre os rumos da sociedade.

A história tem demonstrado que as mudanças não se fazem por decreto. Parece-nos evidente, conforme apresentado em documento do Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras que “o denominador comum entre os partícipes desse processo é a consciência e o envolvimento necessários à atuação desses sujeitos, condição que potencializa a motivação como elemento que alavanca a construção do real e do possível.” (FORGRAD, 1999). Acreditamos que a legitimação desta proposta de mudança só poderá concretizar-se através de um real e efetivo envolvimento e engajamento de todas as pessoas envolvidas, isto é, professores, alunos e servidores do Curso de Graduação em Biblioteconomia.

É necessário afirmar, ainda, que pretende que este seja um projeto aberto. Isto significa que estará sujeito à revisão e aperfeiçoamento permanentes na medida das necessidades. A realidade vivenciada deve permitir uma postura crítica permanente garantindo, desta forma, a realimentação constante do processo.

2 O CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

O Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFSC está vinculado ao Centro de Ciências da Educação, tendo sido implantado em 1973 com o nome inicial de Curso de Biblioteconomia e Documentação (CURSO DE BIBLIOTECONOMIA, 2003). Recebeu o reconhecimento do Conselho Federal de Educação, em 08 de novembro de 1977, através do Parecer n. 3.129 confirmado pelo Decreto Presidencial de n. 81.144 publicado no Diário Oficial da União em 2 de janeiro de 1978. Desde 1978, passou a ser denominado Curso de Graduação em Biblioteconomia. Formou, até o presente momento (junho de 2004), cerca de 900 Bacharéis em Biblioteconomia.

Tem oferta de oitenta vagas anuais, sendo quarenta para ingresso no primeiro semestre e quarenta para o segundo semestre de cada ano.

A carga horária do total do Curso é de 2 898 h/a

Disciplinas Obrigatórias: 2.448 h/a

Disciplinas Optativas: 180 h/a

Estagio Obrigatório: 270 h/a

O curso de Biblioteconomia e na modalidade presencial, noturno tem como período de integralização mínima é de 8 semestres e integralização máxima de 14 semestres,

Sua missão é: “capacitar profissionais capazes de refletir sobre a realidade e reconstruir o conhecimento com vistas ao progresso humano, tendo como referência as competências fundamentais da Biblioteconomia.”

Funciona com o apoio dos seguintes recursos:

- a) Biblioteca do Centro de Ciências da Educação
(<<http://www.bu.ufsc.br/ced.bsced/html>>).
- b) Biblioteca Universitária (<<http://www.bu.ufsc.br/>>).

- c) – Laboratório de Informática (LABINFOR), com 20 computadores com acesso à Internet, três impressoras e uma televisão.
- d) Laboratório de Tratamento da Informação (LTI), com 15 Computadores com acesso à Internet, uma impressora e uma televisão.
- e) Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos. (LABCON)
- f) Auditório do CED com capacidade para 100 pessoas.

Os professores do Curso têm tido uma atuação em eventos relacionados ao ensino da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação em que se discute a prática pedagógica, notadamente:

- a) participação nos ENEBCI – Encontros Nacionais de Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação, organizados pela ABECIN;
- b) participação nos Seminários Pedagógicos da ABECIN realizados, respectivamente em: São Paulo, em 2001, Florianópolis e Fortaleza, em 2002.

3 OBJETIVOS

Para operacionalizar o projeto pedagógico do curso, em função das competências e habilidades exigidas pelo perfil do profissional que se pretende formar, é necessário que a estrutura curricular e a prática pedagógica sejam concebidas em função dos objetivos a serem alcançados.

3.1 Objetivo Geral

Formar bibliotecários com uma visão crítica da sociedade capazes de atuar como profissionais da informação imbuídos do compromisso com a gestão da informação e sua disseminação e com consciência do seu papel social na eliminação de barreiras de acesso à informação seja de natureza política, tecnológica, econômica, educacional, social, cultural e recreativa.

3.2 Objetivos Específicos

O Curso de Graduação em Biblioteconomia deverá capacitar os estudantes para:

- a) processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte,
- b) aplicar conhecimentos teóricos e práticos de gestão no planejamento e funcionamento de unidades de informação;
- c) gerir atividades de seleção, análise, armazenamento e difusão da informação;
- d) realizar pesquisas relativas a produtos e serviços, processamento, transferência e uso da informação;
- e) dominar as tecnologias de informação para uso em serviços de informação;
- f) gerenciar a implantação de programas de informatização em unidades de informação;
- g) atuar como estimulador e orientador no uso de recursos informacionais através de ações e programas de educação de usuários.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: princípios norteadores da construção e execução do currículo¹

4.1 Flexibilidade e transversalidade

O currículo estará aberto para contemplar a dinâmica da realidade. Neste sentido, incorpora estratégias de inserção de Tópicos Especiais e de estudos individualizados, como forma de complementar a formação oferecida nas diferentes disciplinas que constituem a grade curricular.

4.2 Organicidade

O currículo está organizado de forma a dar ao estudante uma visão integradora da sua estrutura, onde todos os conteúdos sejam interdependentes. Neste sentido, procurar-se-á ordenar as diferentes disciplinas, de forma a que os conteúdos sejam apresentados em ordem crescente de aprofundamento, respeitando o nível de conhecimento anterior do aluno. O conhecimento deverá ser cumulativo, servindo como base para os novos conhecimentos adquiridos a cada fase.

4.3 Equilíbrio entre a teoria e a prática

Os domínios estratégicos a serem atendidos pelos profissionais preparados pelo Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFSC exigem que em sua formação universitária possam contar com uma distribuição equilibrada ao longo do curso, das práticas integradas às disciplinas teóricas.

4.4 Interação do estudante com a comunidade

Este princípio tem por fundamento a necessidade de não alienar o estudante em relação ao seu meio. Será viabilizado a partir de atividades que envolvam a iniciação científica, a participação em projetos de extensão, a produção de trabalhos monográficos e as atividades de estágio que busquem associar o interesse da formação acadêmica com a ação em campo.

4.5 Globalidade na especificidade

O currículo deverá prover ao estudante o conhecimento da realidade mundial pelo domínio da realidade local. Neste sentido, o curso deverá formar cidadãos do mundo, com competência para serem bons profissionais.

4.6 Atualidade

¹ SOUZA, Francisco das Chagas de. **Proposta de alteração curricular**. Florianópolis, 2000. p. 5-7.

Tendo como base este princípio, o currículo deverá ter como preocupação a inserção das inovações tecnológicas como recurso operacional no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, as inovações de qualquer natureza poderão ser tratadas como conteúdo das disciplinas de Tópicos Especiais. Além disso, este currículo deixa aberta a possibilidade de educação continuada, permitindo que profissionais já formados possam a ele retornar, como forma de atualização.

4.7 Criticidade

Este princípio deve atravessar a prática de ensino-aprendizagem em todas as disciplinas. Baseado nele, o curso deverá formar indivíduos capazes de entender os fundamentos de sua atividade na sociedade possibilitando-lhes inovar e transformar a sua realidade. Para que este princípio possa ser concretizado, o aluno será levado a observar a realidade dos diferentes ambientes informacionais e analisá-los criticamente estabelecendo comparações com a teoria da área.

4.8 Autoridade

Este deverá ser o princípio orientador fundamental que guiará o trabalho didático-pedagógico do professor. O aluno deverá, assim, ser capaz de aprender a viver junto, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a ser, tal como apresentado nos princípios da UNESCO através da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI (DELORS, 2000). Deverão ser consolidados, nos estudantes, valores e posturas pessoais que lhes permitam o sentimento de saber conhecer, proporcionando-lhes a segurança necessária para propor e tomar decisões. O contraponto deste princípio é a necessária correspondência de posturas semelhantes do corpo docente do curso, manifestada, sobretudo, na sua produção científica e nas suas atividades de extensão.

4.9 Adaptabilidade

Este princípio possibilitará ao aluno uma inserção no contexto da profissão, desde as primeiras fases do curso fazendo com que ele compreenda o papel e as responsabilidades do bibliotecário utilizando-se do conhecimento teórico, da vivência em unidades de informação (bibliotecas, centros de informação, centros de documentação) e do contato com profissionais que se encontram no exercício da profissão.

5 PERFIL DO EGRESSO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA DA UFSC

Por intermédio do Curso de Graduação em Biblioteconomia, pretende-se formar profissionais conscientes da realidade do país, competitivos, críticos e criativos, que saibam se comunicar com o mundo à sua volta e que sejam capazes de interagir com as mudanças, de tomar decisões e de refletir sobre a realidade. Dentro deste contexto, o novo currículo foi pensado em função do seguinte perfil profissional, com três especificidades:

- a) gestor de unidades de informação;^{2 3}
- b) técnico no tratamento da informação;⁴
- c) educador no uso de recursos informacionais.

Para desempenhar estes perfis, o profissional formado no Curso de Graduação em Biblioteconomia deve estar capacitado para desempenhar as competências estabelecidas no 4º *Encuentro de Directores de Escuelas de Bibliotecología y Ciencia de la Información del Mercosur* realizado em Montevideo em maio de 2000, apresentadas a seguir:

5.1 Competências em Comunicação e Expressão

- a) Capacitar e orientar os usuários para o melhor uso das unidades de informação e seus recursos.
- b) Utilizar e disseminar fontes, produtos e recursos de informação em diferentes suportes.
- c) Capacitar para o uso das línguas: português e inglês.

² gestor de unidades da informação é o profissional que terá condições de atuar na gestão da informação que é "o processo que dirige as competências e a energia dos indivíduos e atribui os recursos materiais com a finalidade de atingir um determinado objetivo. A gestão também é um conjunto de técnicas que permitem tomar decisões racionais e por estas decisões em prática, para que todos os recursos do organismo sejam empregados da melhor forma possível, tendo em vista a sua eficácia." GUINCHAT, Claire; MENOU, Michel **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Brasília: IBICT, 1995. p. 442

³ por Unidade de Informação entende-se o "organismo especializado na conservação e organização de documentos, com a finalidade de permitir o acesso aos conhecimentos". GUINCHAT; MENOU, op. cit., p. 333

⁴ tratamento da informação é "execução de uma seqüência de operações sobre os dados, em caso específico, de dados documentários em seu sentido mais amplo. Tais operações incluem a catalogação/indexação descritiva e temática e análise documental." São operações de entrada e saída de dados e uso de instrumentos para representação do conteúdo dos documentos. GOMES, Hagar Espanha; CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Especificidades do ensino de tratamento de informação. In: ALGUMAS reflexões sobre ensino e práticas na área de informação. Niterói: EDUFF, 1998. p.39.

5.2 Competências Técnico-Científicas

- a) Desenvolver e executar o processamento de documentos em distintos suportes em unidades, sistemas e serviços de informação.
- b) Selecionar, registrar, armazenar, recuperar e difundir a informação gravada em qualquer meio, para os usuários de unidades, serviços e sistemas de informação.
- c) Elaborar produtos de informação (bibliografias, catálogos, guias, índices, DSI, etc.).
- d) Reunir e avaliar documentos e proceder ao seu arquivamento.
- e) Buscar registrar, avaliar e difundir a informação com fins acadêmicos e profissionais.
- f) Executar procedimentos automatizados próprios de um ambiente informatizado.
- g) Realizar pesquisas e estudos sobre desenvolvimento e aplicação de metodologia de elaboração e utilização do conhecimento registrado.

5.3 Competências Gerenciais

- a) Dirigir, administrar, organizar e coordenar unidades, sistemas e serviços de informação.
- b) Formular e gerenciar projetos de informação.
- c) Assessorar no planejamento dos recursos econômico-financeiros e humanos do setor.
- d) Planejar, coordenar e avaliar a preservação e conservação do acervo documental.
- e) Planejar e executar estudos de usuários da informação e programas de formação de usuários da informação.
- f) Planejar, constituir e administrar redes regionais e globais de informação.

5.4 Competências Sociais e Políticas

- a) Assessorar e intervir na formulação de políticas de informação.
- b) Promover uma atitude crítica e criativa a respeito da resolução de problemas e questões de informação.

- c) Fomentar uma atitude aberta e interativa com os diversos atores sociais (políticos, empresários, educadores, trabalhadores e profissionais de outras áreas, instituições e cidadãos em geral).
- d) Identificar as novas demandas sociais de informação.
- e) Atuar coletivamente com seus pares no âmbito das instituições sociais, com o objetivo da promoção e defesa da profissão.
- f) Formular políticas de investigação em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

O profissional formado pela UFSC estará habilitado, em síntese, para:

- a) processar a informação registrada em diferentes tipos de suporte,
- b) aplicar conhecimentos teóricos e práticos de gestão no planejamento e funcionamento de unidades de informação;
- c) gerenciar atividades de seleção, análise, armazenamento e difusão da informação;
- d) realizar pesquisas relativas a produtos e serviços, processamento, transferência e uso da informação;
- e) dominar as tecnologias de informação para uso em serviços de informação;
- f) gerenciar a implantação de programas de informatização em unidades de informação;
- g) atuar como estimulador e orientador no uso de recursos informacionais através de ações e programas de educação de usuários.

6 CONCEPÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO

O estágio obrigatório tem por finalidade proporcionar a complementação da formação universitária e preparar o estudante para desempenhar seu papel profissional na sociedade. Os Estágios Obrigatórios constam de atividades de prática pré-profissional. Estas atividades são regidas pela Lei n. 6.494/77, posteriormente regulamentada pelo Decreto-Lei n. 87.497/87.

Este estágio deverá estar intimamente ligado às disciplinas e conteúdos ministrados ao longo do curso. Permitirá a vivência dos conteúdos teóricos apresentados, oferecendo ao estudante oportunidade de desenvolver suas habilidades e permitindo que o mesmo se depare com situações reais, em ambientes de unidades de informação. O estágio deverá estimular a busca de soluções para os problemas que surgirem no dia-a-dia de uma unidade informacional fundamentadas na teoria da área. Deverá, ainda, permitir o desenvolvimento de novos conhecimentos e relações interpessoais.

É necessário lembrar, conforme afirma Rodrigues (2002, p. 4) que “além dos conteúdos inerentes da área, o profissional deve estar preparado para enfrentar com proficiência e criatividade os problemas de sua prática profissional, produzir e refletir criticamente sobre a realidade que o envolve.”

Neste sentido, o estágio obrigatório deverá permitir o *feedback* contínuo dos conteúdos adquiridos durante o curso, possibilitando, desta forma, uma constante avaliação do mesmo, dando subsídios para a formação de profissionais aptos a atuar de forma efetiva na sociedade. Esta atividade permite que o estudante tenha acesso ao seu futuro campo de atuação profissional, num contato direto com questões práticas e teóricas.

A escolha e opção do campo de estágio serão de responsabilidade do estudante, conforme seus interesses. O estágio obrigatório poderá ser remunerado ou não, ficando a critério do acordo pré-estabelecido entre a Universidade e a instituição que recebe o estagiário.

O estágio obrigatório dos estudantes do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina está normalizado através do Regulamento dos Estágios do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina, sendo considerado uma atividade curricular permanente com duração mínima de 270 horas/aulas (15 créditos), a ser realizado na oitava fase do curso. As atividades do Estágio Obrigatório deverão ser desenvolvidas em unidades de informação, orientadas por

professores do Departamento de Ciência da Informação e supervisionadas por profissionais bibliotecários.

Ao final do estágio, o estudante deverá apresentar um relatório das atividades desenvolvidas de acordo com um plano de ação previamente definido.

7 CONCEPÇÃO E COMPOSIÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC estrutura-se como uma atividade de caráter didático-pedagógica, sendo parte integrante do currículo do Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFSC. Através de sua execução, procura-se articular os fundamentos e problemas da Biblioteconomia, discutidos nas demais disciplinas do curso, levando os alunos a exercitarem a prática da iniciação científica, bem como da aplicação dos diferentes conhecimentos adquiridos no decorrer do curso. Apresenta-se como uma experiência fundamental na formação do Bibliotecário, uma vez que lhe oferece a oportunidade de resolver problemas teóricos e práticos ligados à sua formação.

O TCC, obedecendo aos parâmetros da produção científica, é um trabalho monográfico, sob orientação de um docente, estruturado em torno de um objeto construído e delimitado a partir de um problema ligado à área de estudos ao qual está vinculado. Busca-se, desta forma, o desenvolvimento da capacidade de síntese do aluno frente ao conhecimento global oferecido ao longo do curso.

O TCC deverá ser composto das seguintes etapas: a) elaboração de um projeto aprovado pelo orientador; b) execução deste projeto; c) apresentação justificada dos resultados, com a defesa e entrega de uma monografia.

Como parte da primeira etapa de trabalho, o aluno deverá ser capaz de apresentar: a) o tema da pesquisa, sua definição, delimitação e problematização; b) previsão dos métodos e técnicas a serem utilizados; c) delimitação das etapas e respectivos prazos a serem cumpridos na elaboração do trabalho (cronograma).

Na segunda etapa do trabalho, que consiste na sua execução propriamente dita, o aluno deverá ser capaz de aplicar os conhecimentos científicos de sua área, utilizando-se, para tanto, de parâmetros mínimos de cientificidade.

A última etapa do TCC consiste na sua apresentação escrita e oral que será avaliada por banca composta por três examinadores (o professor orientador e dois professores ou especialistas escolhidos de acordo com sua atuação em relação à área do trabalho). A composição da banca examinadora com estas características procura submeter o trabalho à avaliação sob diferentes óticas. Da mesma forma, a defesa pública do TCC contribui para dar maior consistência ao trabalho desenvolvido, uma vez que este estará sendo submetido à avaliação pública dos pares. Contribuirá, ainda, para o exercício de competências

argumentativas do aluno frente a opiniões e correntes diferentes das que segue, enriquecendo seu conhecimento.

O TCC será desenvolvido nas 7ª e 8ª fases do Curso de Graduação em Biblioteconomia, totalizando 180 horas/aula. Consiste de duas disciplinas, a saber: CIN5027 - Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia e CIN5052 - Trabalho de Conclusão de Curso.(TCC)

A coordenação das atividades administrativas relacionadas ao TCC e a responsabilidade pela disciplina CIN5052 - Trabalho de Conclusão de Curso caberá a um docente do Departamento de Ciência da Informação designado como Coordenador de TCC. Para essa função, serão atribuídas até 10 horas semanais de carga administrativa. Essa disciplina terá seis créditos, correspondendo a 108 horas/aula.

A disciplina CIN5027 - Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia tem quatro créditos, correspondendo a 72 horas/aula, distribuídos da seguinte forma: dois créditos teóricos, um crédito para orientação e um crédito para pesquisa. A responsabilidade sobre a parte teórica da disciplina caberá a um docente do Departamento de Ciência da Informação, sendo a ele atribuída a carga de duas horas/aula semanais. A responsabilidade sobre a orientação caberá ao professor orientador, designado pelo Colegiado do Departamento de Ciência da Informação, ficando estabelecido o limite de uma hora-semanal por orientando matriculado no semestre, conforme a legislação da UFSC. A responsabilidade sobre a uma hora de pesquisa será do aluno que a comprovará mediante o cumprimento das atividades solicitadas pelo professor da disciplina e pelo orientador.

8 CONCEPÇÃO E COMPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, entre seus princípios “admite o conhecimento adquirido fora dos padrões da escola formal, isto é, considera os conhecimentos adquiridos pelos alunos em sua própria experiência de vida.” (BRASIL, 1996).

Neste sentido, o Curso de Graduação em Biblioteconomia valoriza atividades extracurriculares dos estudantes como cursos, participação em entidades de classe, apresentação de trabalhos em eventos científicos (como seminários, congressos, colóquios, etc.), participação em eventos científicos, atividades de monitoria, bolsas de pesquisa e extensão e estágios não obrigatórios, entre outras. Uma legislação específica do curso (UFSC, 2001) permite que qualquer uma destas atividades possa ser validada como disciplina optativa, desde que devidamente comprovada. (Anexo A).

Vale lembrar que as Orientações Básicas para a Reforma Curricular nos Cursos de Graduação prevêm atividades complementares, de caráter técnico-científico-culturais, no limite de até 200 horas (UFSC, 2004).

9 FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso deve levar em conta aspectos qualitativos e quantitativos. Deve ser entendida como um processo dinâmico, contínuo e aberto com a participação de todos os segmentos envolvidos no mesmo. Deve permitir repensar os objetivos do curso, suas formas de atuação e os resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão bem como a inserção do curso na sociedade. Desta forma, o Projeto Pedagógico do Curso torna-se a principal referência para a avaliação da graduação que, por sua vez, deve ser processada de forma integrada à avaliação institucional. Seus objetivos são:

- a) aperfeiçoar de forma contínua a qualidade acadêmica;
- b) analisar e aperfeiçoar as condições de trabalho;
- c) apreciar e valorizar os resultados e os esforços das pessoas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem.

No processo de avaliação do curso deverão ser consideradas: 1) as atividades curriculares; 2) as atividades de extensão, monitoria, iniciação científica, estágios e trabalhos de conclusão de curso; 3) a infraestrutura de ensino (bibliotecas, laboratórios, salas de aula etc.).

A avaliação implica, acima de tudo, que o curso seja pensado como uma unidade, construída através do interrelacionamento de suas ações, isto é:

- a) seu papel na sociedade;
- b) os valores éticos e educativos que estimula;
- c) a formação de profissionais que atendam às necessidades da sociedade;
- d) a habilitação dos estudantes para o exercício da profissão;
- e) a busca da inovação na construção de novos conhecimentos e de novas formas de atuação profissional;
- f) a contínua qualificação do seu corpo docente.

9.1 Avaliação Institucional

O Projeto de Avaliação Institucional da UFSC – PAIUFSC é originário do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB e existe desde 1993.

Segundo o PAIUFSC, esta avaliação, realizada semestralmente em cada disciplina pelos alunos

[...] tem como instrumento um questionário ao aluno, aplicado em cada disciplina e turma, ao final do semestre. Este instrumento busca avaliar o desempenho docente e também o conteúdo da disciplina, a participação do aluno e as condições objetivas para a concretização das atividades de ensino. Este questionário, único para todas as turmas da UFSC, procura firmar, junto aos professores e alunos, valores acadêmico-institucionais para o processo de ensino-aprendizagem. (UFSC, 2003).

9.2 Avaliação do aprendizado dos alunos

Recomenda-se a adoção de um processo de avaliação contínuo que valorize a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes, conforme preconizado através das recomendações da UNESCO (DELORS, 2000). Neste sentido, cada professor definirá o tipo de avaliação que será aplicado em sua disciplina, em total acordo com os objetivos da mesma. Serão considerados como ferramentas de avaliação: participação e interesse do aluno nas atividades desenvolvidas; elaboração de projetos; seminários; provas; observação da realidade; entre outros.

Para a obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia, o aluno deverá cumprir:

- 2.826 horas de ensino, distribuídas em oito fases, incluindo disciplinas obrigatórias (2.196 h/a), optativas (180 h/a), estágio obrigatório (270 h/a) e Trabalho de Conclusão de Curso (180 h/a). As disciplinas optativas poderão ser cursadas em qualquer Instituição de Ensino Superior.

9.3 Avaliação externa

A avaliação externa será efetuada através dos mecanismos já existentes, que serão realizados de acordo com a programação do MEC. Esta avaliação será efetuada através do Processo de Avaliação das Condições de Ensino de Cursos de Graduação.

10 CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

O Curso deverá ser composto por disciplinas e respectivos conteúdos programáticos voltados ao desenvolvimento das habilidades acima descritas, de maneira a conduzir o graduado em Biblioteconomia ao perfil desejado de acordo com as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Biblioteconomia definidas pelo MEC. (BRASIL, 2002).

As disciplinas do curso, obrigatórias e específicas da área de Biblioteconomia, estão divididas em quatro áreas temáticas, a saber: Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação; Organização e Tratamento da Informação; Recursos e Serviços de Informação; Gestão da Informação. Estas áreas foram estabelecidas a partir de discussões realizadas durante o *IV Encuentro de Directores de Escuelas de Bibliotecología y Ciencia de la Información Del Mercosur*, realizado em Montevideo, em 2000. Neste sentido, estas áreas foram definidas como parâmetro para as escolas de Biblioteconomia e Ciência da Informação do Mercosul. As disciplinas instrumentais buscam complementar o embasamento teórico necessário para a formação do futuro bibliotecário. (Tabela 1).

Decorridos oito anos da implantação do novo currículo, percebeu-se a necessidade de reformular a sua grade curricular, adequando-a aos novos desafios impostos ao bibliotecário, no mundo do trabalho.

Nas páginas seguintes, serão apontadas as alterações efetuadas no currículo original, estando todas aprovadas nos colegiados do curso e do Departamento de Ciência da Informação.

Tabela 1 – Áreas e Disciplinas do Curso de Graduação em Biblioteconomia

ÁREAS	DISCIPLINAS
Disciplinas Instrumentais	Comunicação Inglês Instrumental Leitura e Produção de Texto Introdução à Sociologia para Biblioteconomia Relações Humanas Teoria Geral da Administração Estatística Aplicada
Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação	Fundamentos de Biblioteconomia Evolução dos Meios de Informação e Comunicação Pesquisa Bibliográfica para Biblioteconomia Pesquisa em Biblioteconomia
Organização e Tratamento da Informação	Linguagens Documentárias Indexação Sistemas de Classificação Catalogação I Catalogação II Prática de Tratamento da Informação
Recursos e Serviços de Informação	Fontes de Informação I Fontes de Informação II Serviços de Informação Referência
Gestão da Informação	Gestão da Informação e do Conhecimento Gestão da Qualidade em Unidades de Informação Gestão Estratégica em Unidades de Informação Organização de Unidades de Informação Estudos de Usuários e de Comunidades Formação e Desenvolvimento de Coleções Recuperação da Informação Informatização de Unidades de Informação Prática de Gestão
Monografia	Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia
Estágio	Estágio Supervisionado em Biblioteconomia

A seguir, são apresentadas as disciplinas, divididas por fases.

1ª FASE	
JOR5300	COMUNICAÇÃO (2/36H/A)
LLV7802	LEITURA E PRODUÇÃO DO TEXTO (4/72H/A)
CIN5001	FUNDAMENTOS DE BIBLIOTECONOMIA (4/72H/A)
CIN5002	PESQUISA BIBLIOGRÁFICA PARA BIBLIOTECONOMIA (4/72H/A)
CIN5003	EVOLUÇÃO DOS MEIOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (4/72H/A)
CIN5026	ÉTICA PROFISSIONAL (2/36H)

2ª FASE	
CAD5106	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO (4/72H/A)
LLE5105	INGLÊS INSTRUMENTAL IB (4/72H/A)
SPO5116	INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA PARA BIBLIOTECONOMIA (4/72H/A)
CIN5004	FONTES DE INFORMAÇÃO I (4/72H/A)
CIN5006	CATALOGAÇÃO I (4/72H/A)

3ª FASE	
PSI5112	RELAÇÕES HUMANAS (2/36H/A)
CIN5019	ORGANIZAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO (4/72H/A)
CIN5008	FONTES DE INFORMAÇÃO II (4/72H/A)
CIN5009	LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS (4/72H/A)
CIN5010	CATALOGAÇÃO II (4/71H)
	DISCIPLINA OPTATIVA (2/36H)

4ª FASE	
CIN5011	GESTÃO DA QUALIDADE EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO (4/72H/A)
CIN5012	RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO (4/72HA)
CIN5013	SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO (6/108HA)
CIN5014	INDEXAÇÃO (4/72H/A)
	DISCIPLINA OPTATIVA (2/36H/A)

5ª FASE	
INE5111	ESTATÍSTICA APLICADA (4/72H/A)
CIN5015	PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA (4/72H/A)
CIN5016	GESTÃO ESTRATÉGICA EM UNIDADES DE INFORMAÇÃO (4/72H/A)
CIN5017	GESTÃO DE DOCUMENTOS (4/72H/A)
CIN5018	INFORMATIZAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO (4/72H/A)

6ª FASE	
CIN5007	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO (2/36H/A)
CIN5020	ESTUDOS DE USUÁRIOS E DE COMUNIDADES (4/72H/A)
CIN5021	PRÁTICA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO (4/72H)
CIN5022	SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO (4/72H/A)
CIN5025	PRÁTICA DE GESTÃO (2/36H/A)
	DISCIPLINAS OPTATIVAS (4/72H/A)

7ª FASE	
CIN5023	REFERÊNCIA (4/72H/A)
CIN5024	FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES (4/72H/A)
CIN5027	PROJETO DE PESQUISA EM BIBLIOTECONOMIA (4/72H/A)
	DISCIPLINA OPTATIVA (2/36H/A)

8ª FASE	
CIN5050	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIBLIOTECONOMIA (15/270H/A)
CIN5052	TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM BIBLIOTECONOMIA (6/108H/A)
CIN 5028	TÓPICOS ESPECIAIS: SEMINÁRIOS DE TCC (4/72H/A)

11 EMENTAS DAS DISCIPLINAS

Nesta seção, são apresentadas as ementas das disciplinas do curso, contendo as alterações efetuadas junto aos colegiados do curso e do departamento.

11.1 Disciplinas Obrigatórias por Fase

1ª Fase

JOR5300 – Comunicação (36 h/a)

Progressos sociais e processos de comunicação. Comunicação, abordagem teórica das condições de produção, circulação e consumo de mensagem. As políticas que determinam e condicionam o processo da informação.

LLV7802 - Leitura e Produção de Texto (4/72 h/a)

Produção de textos argumentativos. Montagem e desmontagem de textos. Abordagem de aspectos gramaticais a partir do texto.

CIN5001 - Fundamentos de Biblioteconomia (4/72 h/a)

Busca a compreensão do contexto sócio-histórico, dos aportes teóricos e da ambiência ocupacional no qual os profissionais da informação exercem seus papéis, desenvolvem competências, constroem e reconstróem conhecimentos.

CIN5002 - Pesquisa Bibliográfica para Biblioteconomia (4/72h/a)

Trata da comunicação científica, dos métodos e técnicas da pesquisa bibliográfica, do histórico da normalização geral e da normalização da documentação e do conhecimento e assimilação dos procedimentos de normalização documental criados no Brasil pela ABNT.

CIN5003 - Evolução dos Meios de Informação e Comunicação (4/72h/a)

Trata da perspectiva histórica dos instrumentos e suportes para o registro da informação e da evolução dos meios de comunicação e sua relação com a história da humanidade.

CIN5026 - Ética profissional (2/36h/a)

Ética profissional. Direitos e deveres. Comportamento e postura profissional. Sigilo profissional.

2ª FASE:**CAD5106 - Teoria Geral da Administração (4/72h/a)**

Correntes do pensamento administrativo: Escola clássica, Relações Humanas, Comportamentalista, Estruturalista, Sistêmica e Contingencial. Novas tendências.

LLE5105 - Inglês Instrumental I B (4/72h/a)

Introdução ao desenvolvimento das estratégias de leitura e estudo de estruturas básicas da língua inglesa tendo como objetivo a compreensão de textos preferencialmente autênticos, gerais e específicos da área.

SPO5116 - Introdução à Sociologia para Biblioteconomia (4/72h/a)

Aborda o surgimento e as principais vertentes teóricas da Sociologia; a natureza da organização e da estrutura social; cultura e instituições sociais; controle e mudança social, problemas sociais; sociedade e informação; bases sociais das organizações.

CIN5004 - Fontes de Informação I (4/72h/a)

Trata do controle bibliográfico universal e nacional. Apresenta a tipologia e finalidade das fontes de informação. Analisa e avalia as fontes de informação gerais.

CIN5006 - Catalogação I (4/72h/a)

Evolução e teorias da catalogação e códigos. Programas catalogação. Padrões e formatos de descrição para intercâmbio. Catálogos. Representação descritiva de livros, folhetos e folhas soltas impressas.

3ª FASE:**PSI5112 - Relações Humanas (2/36h/a)**

A personalidade humana. Os grupos e sua dinâmica, a comunicação e seus problemas.

CIN5008 - Fontes de Informação II (4/72h/a)

Analisa e avalia as fontes de informação especializadas nas áreas de ciências puras e aplicadas.

CIN5009 - Linguagens Documentárias (4/72h/a)

Aborda aspectos teóricos e metodológicos das linguagens documentárias. Trata da tipologia das linguagens documentárias.

CIN5010 - Catalogação II (6/108h/a)

Pontos de acesso, cabeçalhos e títulos uniformes nos diferentes suportes da informação. Catalogação descritiva de multimeios.

CIN5019 - Organização de Unidades de Informação (4/72h/a)

Estrutura organizacional das unidades de informação. Os fluxos de trabalho em unidades de informação. Distribuição do trabalho. Estruturação do espaço físico. Elaboração de manuais, formulários e relatórios.

4ª FASE:**CIN5011 - Gestão da Qualidade em Unidades de Informação (4/72h/a)**

Conceito de gestão da qualidade em organizações. Sistemas de gestão da qualidade e abordagens de ferramentas de apoio aplicadas à unidade de informação. Gestão da rotina e processos da unidade de informação. Gestão eficiente de recursos. Estudo e representação de processos.

CIN5012 - Recuperação da Informação (4/72h/a)

Trata da introdução aos sistemas de informação, dos fundamentos da tecnologia da informação: *hardware* (componentes, tecnologia de armazenamento, tecnologia de entrada e saída) e *software* (tipos, gerações), redes de computadores. Aborda as tecnologias da Internet e Web, os sistemas de recuperação de informação, as gerações, as lógicas, os recursos e as estratégias de busca. Versa sobre recuperação da informação na Web, dos motores e metamotores de busca e dos diretórios. Estuda os sistemas de gerenciamento de bases de dados, seus componentes, modelos e projeto de sistema. Trata das bases de dados bibliográficas.

CIN5013 - Sistemas de Classificação (6/108h/a)

Aborda a caracterização das diferentes tabelas de classificação e seus dispositivos de construção das notações, a prática de CDD, a prática de CDU e a notação de autor.

CIN5014 - Indexação (4/72h/a)

Aborda fundamentos teóricos da análise da informação e os aspectos teóricos e metodológicos da indexação. Trata da tipologia de indexação, índices e resumos. Aplica prática de indexação elaboração de índices e resumos.

5ª FASE:**INE5111 - Estatística Aplicada I (4/72h/a)**

Estatística descritiva. Elaboração de instrumentos de pesquisa. Noções de Probabilidade. Uso das principais distribuições de probabilidade. Tópicos de inferência de Estatística.

CIN5015 - Pesquisa em Biblioteconomia (4/72h/a)

Aborda os conceitos sócio-históricos de Ciência, conhecimento, pesquisa e comunicação científica. Trata dos métodos e técnicas da pesquisa social e da elaboração do projeto e execução da pesquisa até sua etapa conclusiva de elaboração do relatório final.

CIN5016 - Gestão Estratégica em Unidades de Informação (4/72h/a)

Conceitos de Gestão Estratégica em unidades de informação. Planejamento de unidades de informação. Projetos em unidades de informação.

CIN5017 - Gestão de Documentos (4/72h/a)

Trata da análise, gestão, classificação e tratamento de documentos. Aborda os conceitos de qualidade, o processo de digitalização de documentos. Considera a legislação arquivística e as políticas e projetos nacionais e internacionais de gestão de documentos.

CIN5018 - Informatização de Unidades de Informação (4/72h/a)

Trata da elaboração de projetos de sistemas de informação, do ciclo de vida dos sistemas e das etapas do seu desenvolvimento. Aborda a biblioteca como sistema, os núcleos de atividades, suas funções e tarefas. Estuda os elementos de sistemas informatizados de bibliotecas e as motivações para sua informatização. Planeja a informatização de bibliotecas, a escolha de soluções a aquisição de programas, o desenvolvimento de sistemas próprios e a participação em redes. Analisa a implementação de sistemas de informatização de bibliotecas, a preparação do local, a sua entrada em operação e a conversão retrospectiva. Aborda a experiência internacional e brasileira no uso da informática em bibliotecas.

6ª FASE:**CIN5007 - Gestão da Informação e do Conhecimento (2/36h/a)**

O valor da informação e do conhecimento nas organizações. Introdução à inteligência competitiva. Gestão da informação x gestão do conhecimento.

CIN5020 - Estudos de Usuários e de Comunidades (4/72h/a)

Aborda os tipos e características dos usuários de serviços de unidades de informação, seu impacto sobre a tomada de decisão quanto à implantação dessas unidades e quanto às transformações desses serviços, conforme os perfis de demanda existentes em diversos ambientes sociais. Trata dos procedimentos empregados para o conhecimento das comunidades de interesse em informação, visando à elaboração de projeto de estudo.

CIN5021 - Prática de Tratamento da Informação (4/72h/a)

Aborda as práticas de registro, catalogação, classificação, indexação e preparo para circulação.

CIN5022 - Serviços de Informação(4/72h/a)

Trata das redes e sistemas de informação nacionais e internacionais e dos produtos e dos serviços de disseminação da informação.

CIN5025 - Prática de Gestão (2/36h/a)

Aborda as práticas relativas à gestão, planejamento e organização de unidades de informação.

7ª FASE:**CIN5023 - Referência (4/72h/a)**

Trata do processo de referência e dos serviços de referência tradicional e virtual, abordando aspectos relativos à comunicação científica.

CIN5024 - Formação e Desenvolvimento de Coleções (4/72h/a)

Trata do processo de desenvolvimento de coleções, como atividade de planejamento nas unidades de informação. Discute princípios para formação e desenvolvimento de coleções dando ênfase às políticas, métodos, técnicas e procedimentos aplicáveis ao processo.

CIN5027 - Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia (4/72h/a)

Elaboração e apresentação do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

8ª FASE:**CIN5050 - Estágio Supervisionado em Biblioteconomia (15/270h/a)**

Projeto de Estágio. Prática supervisionada em unidades de informação credenciadas na UFSC. Relatório do Estágio.

CIN5052 - Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia (6/108h/a)

Redação e defesa pública do Trabalho de Conclusão de Curso.

11.2 Disciplinas Optativas

O estudante poderá cursar disciplinas ofertadas pela UFSC e outras IES que considere necessárias para sua formação e futura atuação profissional. A participação em eventos e outras atividades, nos limites previstos na legislação vigente, poderá ser validada como disciplina optativa.

LLE5106 - Inglês Instrumental II-B (4/72h/a)

Desenvolvimento da prática de leitura em língua inglesa através da aplicação de estratégias de leitura e do estudo das estruturas de nível mais complexo, tendo como objetivo a compreensão de textos preferencialmente autênticos, gerais e específicos da área.

SPO5113 - Sociologia e Cultura (2/36h/a)

Modernidade: concepções. Pós-modernidade: concepções. Cultura de massa: conceitos. Híbrida cultural: o caso específico da América Latina.

CIN5030 - Biblioteca Digital (4/72h/a)

Aborda os conceitos e características da biblioteca digital, sua organização e infra-estrutura técnica. Trata dos formatos digitais, da digitalização de documentos, das políticas e projetos de bibliotecas digitais nacionais e internacionais. Direitos autorais, propriedade intelectual e licenciamento de softwares.

CIN5031 - Biblioteca Virtual (4/72h/a)

Aborda os conceitos, características e estrutura da biblioteca virtual, os portais verticais e horizontais. Trata da organização e administração da informação em rede de computadores, e das políticas e projetos de bibliotecas virtuais temáticas nacionais e internacionais.

CIN5032 - Biblioterapia (2/36h/a)

Conceitua e apresenta o fundamento filosófico da biblioterapia. Aponta os objetivos e aplicações da Biblioterapia. Apresenta o método biblioterapêutico.

CIN5033 - Conservação e restauração de documentos (2/36h/a)

Apresenta a teoria e os métodos de conservação e restauração de documentos.

CIN5034 - Editoração Científica (2/36h/a)

Trata do histórico e da organização da editoração científica no cenário nacional e internacional. Aborda os processos de editoração científica tradicionais e eletrônicos e direitos autorais.

CIN5035 - Informação e Cidadania (2/36h/a)

Trata do Estado e da garantia dos direitos do cidadão e da coletividade à informação e comunicação.

CIN5036 - Informação Literária (4/72h/a)

Trata das fontes literárias e do atendimento ao usuário, incorporando a conceituação de literatura, o conhecimento dos gêneros e movimentos literários e dos autores representativos dos vários movimentos no Brasil.

CIN5037 - Informação para a Empresa (2/36h/a)

A informação na empresa: identificação de necessidades, tipologia de informação na empresa, fluxos e usos. Fontes, serviços e produtos de informação para negócios. Fontes, serviços e produtos de informação para empresas.

CIN5038 - Leitura & Informação (2/36h/a)

Apresenta as principais definições de leitura. Apresenta aspectos cognitivos da leitura. Estuda as diferentes modalidades e estratégias de leitura. Apresenta a leitura como um processo de construção de significados. Discute o papel social da leitura e da informação. Relaciona a leitura com o processo de recuperação e disseminação de informações. Discute o papel do bibliotecário na formação do leitor.

CIN5039 - Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação: Fundamentos (2/36h/a)

Aborda temas emergentes na área de Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

CIN5040 - Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação: Organização e Tratamento (2/36h/a)

Aborda temas emergentes na área de Organização e Tratamento da Informação.

CIN5041 - Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação: Recursos e Serviços (2/36h/a)

Aborda temas emergentes na área de Recursos e Serviços de Informação.

CIN5042 - Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação: Gestão da Informação (2/36h/a)

Aborda temas emergentes na área de Gestão da Informação.

CIN5043 - Tópicos Especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação: Tecnologias da Informação (2/36h/a)

Aborda temas emergentes em Tecnologias da Informação.

CIN5044 - Unidades de Informação Gerais (4/72h/a)

Contempla o estudo dos serviços desenvolvidos em bibliotecas públicas, escolares e infantis.

CIN5045 - Unidades de Informação Especializadas (4/72h/a)

Contempla o estudo dos serviços desenvolvidos em bibliotecas universitárias e especializadas.

CIN5046 - Gerenciador de Bases de Dados CDS/ISIS (4/72h/a)

Visão introdutória sobre o CDS/ISIS: contextualização e histórico. Experiências e aplicativos em CDS/ISIS. Planejamento de uma base de dados. CDS/ISIS: características e comandos principais, definição da base de dados, manutenção de arquivos, recuperação de informações e geração de produtos impressos ou na tela.

12 PRÉ-REQUISITOS

a) **CIN5021 - Prática de Tratamento da Informação.**

Pré-requisitos: CIN5009 - Linguagens Documentárias, CIN5014 - Indexação, CIN5013 - Sistemas de Classificação, CIN5006 - Catalogação I, CIN5010 - Catalogação II, CIN5019 - Organização de Unidades de Informação.

b) **CIN5025 - Prática de Gestão**

Pré-requisitos: CIN5011 - Gestão da Qualidade em Unidades de Informação, CIN5016 - Gestão Estratégica em Unidades de Informação, CIN5019 - Organização de Unidades de Informação;

c) **CIN5027 - Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia**

Pré-requisitos: todas as disciplinas obrigatórias até a 6ª fase;

d) **CIN5052 - Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia**

Pré-requisitos: CIN5028 - Projeto de Pesquisa em Biblioteconomia;

b) **CIN5050 – Estágio**

Pré-requisitos: 2.160 horas de disciplinas obrigatórias do Curso de Graduação em Biblioteconomia.

13 RECOMENDAÇÕES

- a) para cursar a disciplina **CIN5010 - Catalogação II**, com melhor aproveitamento, recomenda-se que o aluno tenha cursado a disciplina **CIN5006 - Catalogação I**;
- b) para cursar a disciplina **CIN5015 - Pesquisa em Biblioteconomia**, com melhor aproveitamento, recomenda-se que o aluno tenha cursado a disciplina **CIN5002 - Pesquisa Bibliográfica para Biblioteconomia** e, paralelamente, a disciplina **INE5111 Estatística Aplicada I**;
- c) para cursar a disciplina **CIN5020 - Estudo de Usuários e de Comunidades** recomenda-se que o aluno tenha cursado as disciplinas **CIN5002 - Pesquisa Bibliográfica para Biblioteconomia** e **CIN5015 - Pesquisa em Biblioteconomia**;
- d) para cursar a disciplina **CIN5024 - Formação e Desenvolvimento de Coleções** recomenda-se que o aluno tenha cursado as disciplinas **CIN5019 - Organização de Unidades de Informação** e **CIN5020 - Estudo de Usuários e de Comunidades**.

15 CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO

Para que este projeto tenha continuidade, são necessárias as seguintes condições:

- a) oferta de todas as disciplinas do currículo, pelos departamentos envolvidos;
- b) infra-estrutura física, incluindo salas de aula, laboratórios e bibliotecas;
- c) reforço do acervo bibliográfico da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação;
- d) política de qualificação docente, garantindo o ingresso de professores doutores e a educação continuada dos professores efetivos;
- e) ampliação das condições de participação discente no processo de aprendizagem, através de participação em eventos, monitorias e iniciação científica, entre outros;
- f) fomentar a articulação entre o Curso de Graduação de Biblioteconomia e os Programas de Pós-Graduação da área e de áreas correlatas;
- g) articulação do Sistema de Bibliotecas da UFSC com o Curso de Graduação em Biblioteconomia;
- h) criação de uma comissão permanente para a implementação, acompanhamento e avaliação deste Projeto pedagógico do curso.

REFERÊNCIAS

- ABECIN. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Avaliação da graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação**: bases conceituais, metodológicas e princípios do processo avaliativo. Vitória, 2002a. Disponível em: <<http://www.abecin.org.br>>. Acesso em: jul. 2003.
- ABECIN. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Avaliação do processo formativo na área de Biblioteconomia/Ciência da Informação**: documento referencial. Fortaleza, 2002b. Disponível em: <<http://www.abecin.org.br>>. Acesso em: jul. 2003.
- ABECIN. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Diretrizes para a Construção de Indicadores de Qualidade para a Avaliação de Cursos de Graduação de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis, 2002c. Disponível em: <<http://www.abecin.org.br>>. Acesso em: jul. 2003.
- ABECIN. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. **Projeto Pedagógico e Avaliação da Graduação**: referências para a renovação e resignificação do ensino em Biblioteconomia/Ciência da Informação. São Paulo, 2001. Disponível em: <<http://www.abecin.org.br>>. Acesso em: jul. 2003.
- BARBOZA, J. O. **O ensino por competências**. Disponível em: <<http://www.sedoc.mt.gov.br/publicacoes>>. Acesso em: 10 maio 2003.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES, 19, de 13 de março de 2002**. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Biblioteconomia. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/sesu/ftp/resolucao>>. Acesso em: 30 jul. 2003.
- GOMES, H. E.; CAMPOS, M. L. de A. Especificidades do ensino de tratamento de informação. In: ALGUMAS reflexões sobre ensino e práticas na área de informação. Niterói: EDUFF, 1998.
- CUNHA, M. V.; PEREIRA, M. C. **O Mercado de trabalho, via Internet, para profissionais da informação**: dados parciais. Florianópolis, 2003. (não publicado).
- DELORS, J. (Org.) **Educação**: um tesouro a descobrir: Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez, 2000.
- ENCONTRO DE DIRIGENTES DOS CURSOS SUPERIORES EM BIBLIOTECONOMIA DO MERCOSUL, 1., set. 1996, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: ABEBD, 1996. 3 v.
- ENCUENTRO DE DIRECTORES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGIA Y CIENCIA DE LA INFORMACION DEL MERCOSUR, 4., 2000. Montevideo. **Programa, acuerdos y recomendaciones**. Montevideo, 2000.
- FORGRAD. FÓRUM DE REITORES DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. **Do pessimismo da razão para o otimismo da vontade: referências para a construção dos projetos pedagógicos nas IES brasileiras**. Curitiba, 1999. Disponível em: <<http://www.abecin.org.br>>. Acesso em: 20 jul. 2003.
- FORGRAD. FÓRUM DE REITORES DE GRADUAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. **Plano nacional de graduação: um projeto em construção**. Ilhéus, 1999. <Disponível em: <http://www.abecin.org.br>>. Acesso em: 20 jul. 2003.
- GUINCHAT, C.; MENO, M. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Brasília: IBICT, 1994.

NASCIMENTO, M. A. R. O profissional da informação e o paradigma da sociedade da aprendizagem. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: PUCRS, 2000. 1 CD.

ODDONE, N. O profissional da informação e a mediação de processos cognitivos: a nova face de um antigo personagem. **Informação & Sociedade**: Estudos, João Pessoa, v. 8, n. 1, p. 25-41, 1998.

RODRIGUES, M. E. F. Relação Ensino-Pesquisa: em discussão a formação do profissional da informação. **DataGramZero**: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 3, n. 5, out. 2002.

SILVA, E. L.; CUNHA, M. F. V. A formação do profissional da informação no século XXI: desafios de dilemas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 3, p. 77-82, set./dez. 2002.

SOUZA, Francisco das Chagas de. **Proposta de alteração curricular**. Florianópolis, 2000. (Não publicado).

UFSC. PREG.DEG. Orientações Básicas para a Reforma Curricular nos Cursos de Graduação. Disponível em: <http://www.reitoria.ufsc.br/preg/orient_dcn.htm> Acesso em: 20 out.2004.

UFSC. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro de Ciências da Educação. Curso de Biblioteconomia. **Resolução 001/BBD/2001, de 25 de maio de 2001**.

UFSC. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Projeto de Avaliação Institucional – PAIUFSC**. Disponível em: <<http://www.ufsc.br>>. Acesso em: 3 ago. 2003.

USFC. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Curso de Graduação em Biblioteconomia**.

Disponível em: <<http://www.ced.ufsc.br/bibliote>> Acesso em: 5 ago.2003.

VEIGA, I. P.A Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico. In: VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. de (Org.). **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 1998. p.9-32.

VIEIRA, S. L. Universidade e projeto pedagógico. In: ForGRAD. **Memória do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação**. [Campinas], 1996. p. 187-190.

WILLIAMS, H.; ZALD, A. Redefining roles: librarians as partners in information literacy education. **Information Research**, London, v. 3, n. 1, July 1997. Disponível em: <<http://www.shf.ac.uk/~is/>>. Acesso em: jan. 2003.